

**Boletim Especial nº 1**  
**Julho / 2022**

# **PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS**

## **PNAD**



## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Turismo 2020–2021 — Estado de Goiás

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Turismo 2020–2021, divulgada em 6 de julho de 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que a Região Centro-Oeste recebe 7,0%, dos turistas domésticos e envia 7,8% para outras regiões. Assim, a Região Centro Oeste é destacada como uma região preponderantemente emissora de turistas. O Estado de Goiás recebe 53% dos visitantes nacionais da Região Centro-Oeste, que recebe 7,0%, dos turistas nacionais, enquanto Mato Grosso recebe 19%, Mato Grosso do Sul 16% e Distrito Federal recebe 12%, assim totalizando 100%.

**Tabela 1: Viagens nacionais realizadas por moradores dos domicílios, por Grande Região emissora e receptora em 2021 (%)**

	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Emissora	6,6	29,9	44,2	16,4	7,8
Receptora	6,6	28,2	40,9	17,3	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021

É relevante notar que mesmo que Goiás, esteja numa região preponderantemente emissora de turistas, em 2021 ele figura no Ranking das 10 Unidades da Federação mais procuradas para viagens nacionais recebendo 3,7% dos viajantes do país, ocupando a décima posição, feito que também foi registrado no levantamento anterior, realizado no 3º trimestre de 2019, onde Goiás figurou também na décima colocação.

**Tabela 2: Ranking das Unidades da Federação mais procuradas para viagens nacionais (%) em 2021.**

<b>Ranking</b>	<b>UF</b>	<b>%</b>
1º	São Paulo	20,6
2º	Minas Gerais	11,4
3º	Bahia	9,5
4º	Rio de Janeiro	6,6
5º	Rio Grande do Sul	6,5
6º	Paraná	5,6
7º	Santa Catarina	5,2
8º	Ceará	4,2
9º	Pará	3,9
10º	Goiás	3,7
11º	Pernambuco	3
12º	Piauí	2,5
13º	Espírito Santo	2,3
14º	Maranhão	2,3
15º	Rio Grande do Norte	2
16º	Alagoas	1,9
17º	Paraíba	1,7
18º	Mato Grosso	1,3
19º	Mato Grosso do Sul	1,1
20º	Sergipe	1,1
21º	Tocantins	1
22º	Distrito Federal	0,8
23º	Amazonas	0,7
24º	Rondônia	0,5
25º	Acre	0,2
26º	Amapá	0,1
27º	Roraima	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021

Em relação aos gastos totais no destino, que correspondem à receita das Unidades da Federação com o turismo, Goiás, também figura no Ranking das 10 Unidades da Federação onde houve mais gastos totais em viagens nacionais com pernoite, ocupando também a décima colocação, com 3,5%. Nas viagens ocorridas em Goiás, foram gastos R\$ 349,1 milhões em 2021, aumento de 26,3% em relação ao total gasto em 2020 (R\$ 276,4 milhões).

**Tabela 3: Ranking das Unidades da Federação onde houve mais gastos totais em viagens nacionais com pernoite (%) em 2021.**

Ranking	UF	Valor em R\$	%
1º	São Paulo	R\$ 1.788.724.595	18,2
2º	Bahia	R\$ 1.099.178.859	11,2
3º	Rio de Janeiro	R\$ 1.021.948.666	10,4
4º	Santa Catarina	R\$ 863.687.412	8,8
5º	Rio Grande do Sul	R\$ 790.173.059	8,0
6º	Minas Gerais	R\$ 654.047.254	6,6
7º	Ceará	R\$ 457.078.574	4,6
8º	Pernambuco	R\$ 418.282.602	4,2
9º	Paraná	R\$ 366.835.358	3,7
10º	Goiás	R\$ 349.070.846	3,5
11º	Alagoas	R\$ 306.782.282	3,1
12º	Rio Grande do Norte	R\$ 283.637.935	2,9
13º	Pará	R\$ 224.437.781	2,3
14º	Espírito Santo	R\$ 204.294.637	2,1
15º	Piauí	R\$ 143.506.349	1,5
16º	Distrito Federal	R\$ 131.959.782	1,3
17º	Mato Grosso	R\$ 129.276.455	1,3
18º	Maranhão	R\$ 124.228.732	1,3
19º	Mato Grosso do Sul	R\$ 86.777.142	0,9
20º	Sergipe	R\$ 82.733.821	0,8
21º	Paraíba	R\$ 79.797.677	0,8
22º	Tocantins	R\$ 76.390.448	0,8
23º	Amazonas	R\$ 69.068.960	0,7

24°	Rondônia	R\$ 46.046.902	0,5
25°	Amapá	R\$ 23.600.595	0,2
26°	Acre	R\$ 21.232.698	0,2
27°	Roraima	R\$ 4.733.636	0,05
<b>Total Brasil</b>		<b>R\$ 9.847.533.057</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021

O gasto médio per capita com pernoites foi de R\$ 211 em 2021 no Estado de Goiás, enquanto em 2020, o gasto médio per capita com pernoites foi de R\$ 167. Podemos assim concluir, que a retomada da atividade econômica, em função da diminuição das medidas de isolamento social no estado contribuíram diretamente para que houvesse um aumento do gasto do turista em território goiano, haja vista que boa parte dos empreendimentos do setor de turismo e lazer, requerem atividade presenciais, que estiveram impedidas de serem realizadas em boa parte do ano de 2020; este aumento do gasto também está diretamente ligado com a Inflação, que vem apresentando uma tendência de aumento nos últimos períodos, principalmente no que se refere ao setor de serviços, existe também uma pequena relação com o aumento da permanência do viajante no destino visitado. Em 2021, o número médio de pernoites nas viagens ocorridas em Goiás, foi de 6,8, enquanto em 2020 o número médio de pernoites foi 6,6, o que representa um aumento de 3% em relação ao ano anterior.

**Tabela 4: Gasto per capita diário médio dos moradores em viagens nacionais com pernoite, segundo a Unidade da Federação de destino (R\$)**

Ranking	UF	Valor em R\$
1°	Distrito Federal	R\$ 292
2°	Rio de Janeiro	R\$ 288
3°	Santa Catarina	R\$ 257
4°	Alagoas	R\$ 248
5°	Rio Grande do Sul	R\$ 243
6°	Pernambuco	R\$ 236
7°	Amapá	R\$ 222
8°	São Paulo	R\$ 219
9°	Mato Grosso	R\$ 217

10º	Ceará	R\$ 216
11º	Goiás	R\$ 211
12º	Piauí	R\$ 211
13º	Rio Grande do Norte	R\$ 209
14º	Tocantins	R\$ 208
15º	Bahia	R\$ 205
16º	Rondônia	R\$ 187
17º	Espírito Santo	R\$ 179
18º	Paraná	R\$ 178
19º	Mato Grosso do Sul	R\$ 176
20º	Minas Gerais	R\$ 171
21º	Sergipe	R\$ 165
22º	Amazonas	R\$ 156
23º	Paraíba	R\$ 132
24º	Maranhão	R\$ 131
25º	Pará	R\$ 121
26º	Acre	R\$ 119
27º	Roraima	R\$ 57
<b>Média Brasil</b>		<b>R\$ 204</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021

A pesquisa também registrou que em Goiás, houve uma diminuição no número de as viagens realizadas pelos goianos em função dos efeitos adversos da pandemia, dos 2,4 milhões de domicílios em Goiás, apenas 325 mil (13,5%) tiveram pelo menos um morador que realizou alguma viagem nos três meses anteriores ao período de referência, queda de 5,8% em relação a 2020 (345 mil domicílios) e queda de 45,5% (596 mil domicílios) em relação a 2019.

O levantamento registrou 421 mil viagens realizadas pelos moradores dos domicílios goianos em 2021. Não houve diferença significativa em comparação com 2020, quando ocorreram 420 mil viagens no estado. Entretanto, na comparação com 2019 (727 mil viagens), houve redução de 42,1% nas viagens em 2021 e 42,2% em 2020.

**Tabela 5: Viagens realizadas pelos moradores dos domicílios (Mil unidades)**

Brasil e UF	ANO			VARIACÃO (%)		
	2019	2020	2021	2021/20	2021/19	2020/19
Acre	59	26	25	-3,8%	-57,6%	-55,9%
Alagoas	168	122	135	10,7%	-19,6%	-27,4%
Amapá	36	16	9	-43,8%	-75,0%	-55,6%
Amazonas	230	135	103	-23,7%	-55,2%	-41,3%
Bahia	1.589	1.054	991	-6,0%	-37,6%	-33,7%
Ceará	761	435	451	3,7%	-40,7%	-42,8%
Distrito Federal	286	129	221	71,3%	-22,7%	-54,9%
Espírito Santo	386	248	277	11,7%	-28,2%	-35,8%
Goiás	727	420	421	0,2%	-42,1%	-42,2%
Maranhão	500	283	308	8,8%	-38,4%	-43,4%
Mato Grosso	330	149	158	6,0%	-52,1%	-54,8%
Mato Grosso do Sul	302	200	166	-17,0%	-45,0%	-33,8%
Minas Gerais	2.898	1.638	1.451	-11,4%	-49,9%	-43,5%
Pará	1.002	634	493	-22,2%	-50,8%	-36,7%
Paraíba	255	180	209	16,1%	-18,0%	-29,4%
Paraná	1.310	947	774	-18,3%	-40,9%	-27,7%
Pernambuco	627	337	351	4,2%	-44,0%	-46,3%
Piauí	556	346	293	-15,3%	-47,3%	-37,8%
Rio de Janeiro	1.292	700	762	8,9%	-41,0%	-45,8%
Rio Grande do Norte	392	325	186	-42,8%	-52,6%	-17,1%
Rio Grande do Sul	1.454	1.057	849	-19,7%	-41,6%	-27,3%
Rondônia	125	59	68	15,3%	-45,6%	-52,8%
Roraima	40	29	13	-55,2%	-67,5%	-27,5%
Santa Catarina	641	447	409	-8,5%	-36,2%	-30,3%
São Paulo	4.479	3.387	2.972	-12,3%	-33,6%	-24,4%
Sergipe	281	186	137	-26,3%	-51,2%	-33,8%
Tocantins	199	89	104	16,9%	-47,7%	-55,3%
<b>Total Brasil</b>	<b>20.926</b>	<b>13.578</b>	<b>12.337</b>	<b>-9,1%</b>	<b>-41,0%</b>	<b>-35,1%</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021

Das 421 mil viagens realizadas pelos moradores dos domicílios em Goiás, 63,1% foram realizadas principalmente por carro particular ou de empresa; 11,7% foram por meio de ônibus de linha e 10,8% foram de avião, os demais meios de transportes juntos somam 14,4%.

Assim como em Goiás, no Brasil as viagens tendem a ocorrer em veículo particular ou de empresa, um dos fatores que justifica a escolha do carro particular ou de empresa é que parte expressiva dos deslocamentos no país tendem a ocorrer dentro de uma mesma Grande Região e muitas vezes no interior dos próprios Estados, sendo rara a viagem internacional. Conforme o levantamento das 12,337 milhões de viagens analisadas, em 2021, 99,3% (12,2 milhões) foram nacionais e 0,7% (137 mil) foram internacionais. Já no ano de 2020, das 13,578 milhões de viagens analisadas, 98,0% (13,3 milhões) foram nacionais e 2,0% (278 mil).

**Tabela 6: Distribuição das viagens, segundo o principal meio de transporte utilizado (%)**

	Carro particular ou de empresa de linha	Ônibus de linha	Avião	Ônibus de excursão, fretado ou turismo	Moto	Van ou perueiro	Outro
<b>Brasil</b>	<b>57,2</b>	<b>12,5</b>	<b>10,2</b>	<b>4,5</b>	<b>2,2</b>	<b>3,3</b>	<b>10</b>
<b>Goiás</b>	<b>63,1</b>	<b>11,7</b>	<b>10,8</b>	<b>3,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>	<b>8,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021

No que tange ao motivo da viagem, das 421 mil viagens ocorridas em Goiás, no ano de 2021, 86,5% delas (ou seja, 364 mil) ocorreram por motivação pessoal e 13,5% (57 mil) por motivação profissional. Índices semelhantes aos de 2020, quando 84,4% (355 mil viagens) eram por motivo pessoal e 15,6% (65 mil viagens) por motivos profissionais. Na comparação com 2019, houve redução nas viagens por motivo pessoal, já que 90,4% do total era por esse motivo, enquanto apenas 9,6% eram por motivo profissional.



**Tabela 7: Viagens realizadas pelos moradores dos domicílios, por motivação pessoal ou profissional, em Goiás nos últimos 3 anos.**

Finalidade da viagem	Viagens realizadas pelos moradores dos domicílios (Mil unidades)			Distribuição percentual das viagens realizadas pelos moradores dos domicílios (%)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
<b>Total</b>	<b>727</b>	<b>420</b>	<b>421</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Pessoal</b>	<b>657</b>	<b>355</b>	<b>364</b>	<b>90,4</b>	<b>84,4</b>	<b>86,5</b>
<b>Profissional</b>	<b>70</b>	<b>65</b>	<b>57</b>	<b>9,6</b>	<b>15,6</b>	<b>13,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021

A pesquisa do IBGE, também levantou quais são os motivos das viagens pessoais do goiano. O principal motivo elencado pelos moradores do Estado de Goiás em suas viagens, no ano de 2021, foi visita ou evento de familiares e amigos, com 41,5% (151 mil viagens). Em segundo, tratamento de saúde ou consulta médica, com 29,6% (108 mil) das viagens por motivo pessoal no estado. Em terceiro, lazer, com 22,5% (82 mil viagens). Os demais motivos somam 6,3% (23 mil) das viagens.

**Tabela 8: Principal motivo das viagens do brasileiro e dos goianos no ano de 2021.**

Principal motivo pessoal para viajar	Viagens por motivo pessoal realizadas pelos moradores dos domicílios			
	Brasil		Goiás	
	Quantidade (Mil Un.)	Percentual (%)	Quantidade (Mil Un.)	Percentual (%)
<b>Total</b>	<b>10.536</b>	<b>100</b>	<b>364</b>	<b>100</b>
<b>Visita ou evento de familiares e amigos</b>	<b>3.722</b>	<b>35,3</b>	<b>151</b>	<b>41,5</b>
<b>Tratamento de saúde ou consulta médica</b>	<b>2.068</b>	<b>19,6</b>	<b>108</b>	<b>29,6</b>
<b>Lazer</b>	<b>3.767</b>	<b>35,7</b>	<b>82</b>	<b>22,5</b>
<b>Outro</b>	<b>980</b>	<b>9,3</b>	<b>23</b>	<b>6,3</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em fevereiro de 2020, foram diagnosticados os dois primeiros casos de Coronavírus no País. No mês de março do mesmo ano, os casos se multiplicaram pelo território brasileiro, com as principais cidades editando decretos e recomendando/impondo o fechamento do comércio de bens e serviços não essenciais. Nesse momento, todas as atividades relacionadas direta e indiretamente ao turismo foram fortemente impactadas. Do outro lado, as pessoas também ficaram impossibilitadas de viajar, pois o medo de contrair a doença ou passar a doença para o outro era uma preocupação muito grande para a maior parte da população, assim como a diminuição da oferta de serviços ligados ao setor de turismo, principalmente no 1º semestre de 2020. Sendo assim, podemos entender que a redução no número de viagens possui uma clara relação com a pandemia da Covid-19. Atualmente o setor turismo vem demonstrando boa recuperação face aos impactos da pandemia da Covid-19. Segundo dados da pesquisa mensal de serviços do IBGE divulgada em julho de 2022, que apresenta o desempenho do setor no mês de maio de 2022, as atividades turísticas brasileiras acumulam alta de 47% nos últimos doze meses. Em Goiás, o setor acumula um crescimento de 40,8% no mesmo período.

## REFERÊNCIAS

IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Modulo Turismo: 2020-2021.

Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza/17270-pnad-continua.html?=&t=resultados>>

Acesso em julho de 2022.

